**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP**
**CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**DANÚBIA LAISA SOUZA PEREIRA**

# A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A HOSPITALIZAÇÃO DE BEBÊS NA UTIN - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA MONTANHA RUSSA DE EMOÇÕES

**PATOS – PB**

**2021**

**DANÚBIA LAISA SOUZA PEREIRA**

# A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A HOSPITALIZAÇÃO DE BEBÊS NA UTIN - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA MONTANHA RUSSA DE EMOÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

**Orientador(a):** Prof.ª. Me Alana Cristina de Sousa Alencar Silva

**PATOS – PB**

**2021**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Biblioteca Central - UNIFIP

P436i

Pereira, Danúbia Laisa Souza.
A equipe multidisciplinar e a hospitalização de bebês na UTIN - Unidade de terapia Intensiva neonatal: uma montanha russa de emoções. / Danúbia Laisa Souza Pereira.
47p.
Orientador (a): Prof.ª. Me Alana Cristina de S. Alencar
Monografia (Bacharelado em Psicologia) –
Centro Educacional de Ensino Superior de Patos - CEESP/ UNIFIP

1 . UTI Neonatal 2. Equipe multidisciplinar
3. Acompanhamento psicológico I.Título II. CEESP / UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 159.9

Laureno Marques Sales, Bibliotecário especialista. CRB -15/121

**DANÚBIA LAISA SOUZA PEREIRA**

# A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A HOSPITALIZAÇÃO DE BEBÊS NA UTIN - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA MONTANHA RUSSA DE EMOÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

**Orientador(a):** Prof.ª. Me Alana Cristina de Sousa Alencar Silva

Conceito: Aprovado Data: 02/06/2021.

Alana Cristina de Sousa Alencar Silva

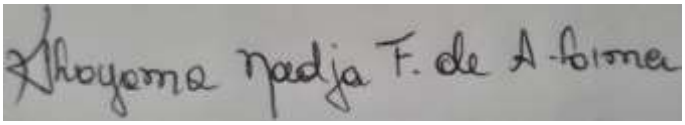
---

**Orientador (a)** ***Prof.ª Me Alana Cristina de Sousa Alencar Silva***

---

**Examinador (a)** ***Prof.ª Esp Mayara Cristina de Araújo Dantas***

---



---

**Examinador (a)** ***Prof.ª Me Thoyama Nadja Felix de Alencar Lima***

**PATOS – PB**

**2021**

Dedico resultado do esforço realizado ao longo deste percurso, a Deus e a Virgem Maria, porque sem eles eu não teria conseguido chegar até aqui. E aos meus avós: Luzia Clemente e Luiz Pereira por tudo que fizeram e faz por mim todos os dias.

## AGRADECIMENTOS

Minha jornada de vida até chegar nesse momento sempre foi uma montanha russa muito intensa, onde hoje faço uma reflexão do quanto transcendi como ser humano, o caminho foi cheio de espinhos, pedras e flores, mais lá no fundo eu sabia que o meu momento de vitória chegaria, e no é que chegou! Hoje sinto um misto de emoções e sentimentos, passa-se um filme em minha cabeça, desde as dificuldades de se manter financeiramente na faculdade, vida pessoal, vida acadêmica, mas nessa caminhada tinha uma voz que soprava sempre ao meu ouvido e dizia; “filha não desanima eu estou aqui contigo, o céu é o seu limite, confie nos meus planos,” essa voz que ecoava em meus ouvidos era Deus todas as noites conversando comigo em meio as minhas lágrimas, e eu fui! E hoje estou aqui concluindo mais um ciclo de minha vida, clico esse que nomeio como transformações, nesse clico superei meus medos, me superei, me reencontrei, sorrir e chorei, mas sabia que aquele lá de cima estava me guardando como a meninas dos teus olhos (Salmos 17:8). E sabia que nunca estaria sozinha, pois Deus e a Virgem Maria estava ao meu lado.

E nessa minha caminhada, muitas pessoas surgiram e me sustentaram para eu chegar até aqui, desde o momento da escolha do curso e no decorrer da graduação. Pessoas que embarcaram comigo nesse grande sonho.

Aos meus avós (Luiz e Luzia), que me apoiaram desde o começo com palavras de sabedoria e acolhimento, me ajudando financeiramente fazendo com que eu pudesse chegar até aqui e realizar esse nosso sonho.

Aos meus avós maternos (Edson e Josefa), que com muito amor, carinho e humildade me ensinaram os grandes valores da vida, aqueles que com todo orgulho do mundo senta na calçada e diz que tem uma neta que está se formando, vocês são as rosas do meu jardim, como minha vó Josefa diz; minha cheirosa e inteligente danubinha.

A Minha mãe (Damiana), com sua doçura, força, fé coragem e amor me ajudou a persistir e não desiste na primeira batalha, aquela que chorava comigo que dobrava os joelhos pedindo oração pela filha e que nunca deixou de acreditar em mim.

Ao meu pai (Luzenilton), um homem íntegro, de bom coração e cheio de forças, me ensinou a sempre buscar meus sonhos e persistir, pois, o céu é o meu limite.

A minha amada Tia (Joana), a pessoa que mais me incentivou ingressar na faculdade, aquele que viajava todas noites no ônibus comigo, aquele que chorava, vibrava e comemorava cada conquista, a pessoa que mais me incentiva a não desistir mesmo diante das dificuldades, a senhora foi uma peça fundamental em minha jornada de vida e adâmica.

Ao meu Tio (Lindebergue), que me ensinou desde pequena a procurar estudar e crescer na vida, pois as nossas circunstancias não determinada nossa vida.

A Minha tia (Maria), que mesmo com suas limitações atuais, me ensinou o quão especial e amada sou por todos ao meu redor.

Ao meu irmãozinho (Edson Neto) que chegou para radiar ainda mais minha vida, tão pequenino mais tão singular em minha vida.  O presente que 2021 me deu.

A você meu namorado (Kellner), com seu amor, carinho, paciência e acolhimento me apoiou diariamente, dando forças, me ouvido e aconselhando, acreditando mais em mim do que eu mesma. Aquele que não mede esforços para me ajuda, que vibra comigo cada pequena conquista, e que me mostra todos os dias o lado leve da vida. Amor obrigada por ser tão presente em minha vida.

Aos meus sogros (Marialba e Erinaldo), por me acolherem como filha, me dando estadia e conforto no perídio dos estágios, me dando forças, bons conselhos e muito carinho.

Aos meus grandes amigos Yara Barreto, Jhon Alves e Marcos Nogaia, cada um com suas singularidades, vibe, amor e carinho, boas conversas, e bons risos, sempre estiveram presente em minha caminhada, me mostrando que tudo que queremos é possível, basta acreditar e correr atrás.

Meus grandes amigos a distância pode até nos afastar mais o carinho e admiração que tenho por vocês não.

Aos meus primos (as), Hellen, Elisangela e Lazaro toda a minha gratidão pelas palavras de carinho e amor.

Como não ressalta meu parceiro da faculdade, meu irmão gêmeo, meu amigo, são muitos adjetivos para falar de te, Bruno Araújo, um ser humano de muita luz e sabedoria, com seu jeito doce e gentil encanta todos ao seu redor, compartilhamos até hoje vários momentos únicos, nossa amizade ultrapassa os muros da faculdade.

Não posso deixar de registrar aqui a gratidão que sinto pela minha turma de psicologia 2017.1, onde pude compartilhar e viver momentos mágicos com pessoas incríveis.

Deixo minha gratidão a todos os discentes do curso de psicologia, que foram e são inspiração a buscar mais conhecimento para somar com nossas partilhas acadêmicas.

E por fim, e não menos importante a você minha amada orientadora Alana Alencar, um ser humano lindo, que me encantei desde o primeiro dia da sua aula de políticas públicas da saúde, um ser tão gentil, leve e de um coração gigantesco, obrigada por me acolher tão bem com as minhas inquietações com a construção da pesquisa, por embargar junto comigo nessa pesquisa tão linda e por me mostrar que sou capaz sim! Obrigada por cada ensinamento e por cada palavra de carinho, essa etapa concluímos juntas!

E para concluir os meus agradecimentos, a vocês minhas queridas participantes da pesquisa, que buscam assim como eu compreender o quão importante e necessário existir essa escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar.

A todos, o meu mais sincero MUITO OBRIGADO!

"*O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.*"

*João Guimarães Rosa*

**RESUMO**

A UTI Neonatal é um espaço designado a tratamento de recém-nascido prematuros ou neonatais com algum tipo de problema ao nascer, esse ambiente é dado como hostil e pouco amigável, que proporciona um misto de sentimentos e conflitos. A equipe multidisciplinar que atua na UTI Neo lida diariamente com situações e dificuldades desencadeadoras de estresse. Portanto, faz-se necessário atuação do psicólogo junto à esse espaço, atuando como facilitador entre a tríade (RN -Mãe/Família-equipe) buscando favorecer o atendimento integrado e humanizado. Neste sentido, esta pesquisa buscou compreender a importância da escuta psicológica junto à equipe multidisciplinar de saúde da UTIN. É um estudo qualitativo e exploratório, onde participaram da pesquisa doze profissionais da equipe multidisciplinar da UTIN, que atuam no interior do Alto Sertão Paraibano. Para apreensão do material empírico, foi utilizado um questionário, aplicado online através do Google Forms, onde na primeira parte continha os dados sociodemográficos dos profissionais e na segunda uma entrevista relacionada a vivência prática dos mesmos na UTIN. Os dados obtidos foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin, onde desta análise, emergiram três categorias, sendo elas: Acolhimento empático a mãe do RN; Escuta Psicológica e Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal. Os resultados da pesquisa revelaram que é importante que haja um lugar de escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar. Porém, também revelou que essa prática, não existe ou acontece de forma deficitária. As participantes ainda revelaram as dificuldades enfrentadas no ambiente laboral, o que implica diretamente na vivência desses profissionais no ambiente de trabalho. Inferindo a necessidade de um olhar diferenciado não só para o usuário do serviço (RN-Mãe-Família) como também para os profissionais que atuam na UTIN.

**Palavras-chaves**: UTI Neonatal, equipe multidisciplinar, acompanhamento psicológico.

**ABSTRACT**

The Neonatal ICU is a space designed to treat premature or neonatal newborns with some kind of problem at birth. This environment is considered hostile and unfriendly, which provides a mixture of feelings and conflicts. The multidisciplinary team working at the Neo ICU deals with situations and difficulties that trigger stress on a daily basis. Therefore, the role of the psychologist in this space is necessary, acting as a facilitator between the triad (RN -Mother/Family-team) seeking to favor integrated and humanized care. In this sense, this research sought to understand the importance of psychological listening with the multidisciplinary health team of the NICU. It is a qualitative and exploratory study, in which twelve professionals from the multidisciplinary team of the NICU, who work in the interior of Alto Sertão Paraibano, participated in the research. To apprehend the empirical material, a questionnaire was used, applied online through Google Forms, where the first part contained the sociodemographic data of the professionals and the second an interview related to their practical experience in the NICU. The data obtained were analyzed using Bardin's Content Analysis, where three categories emerged from this analysis, namely: Empathic welcoming to the NB's mother; Psychological Listening and Relationship with the work environment/Interpersonal relationship. The research results revealed that it is important to have a place for psychological listening with the multidisciplinary team. However, it also revealed that this practice does not exist or happens in a deficient way. The participants also revealed the difficulties faced in the work environment, which directly implies the experience of these professionals in the work environment. Inferring the need for a different look not only for the service user (RN-Mother-Family) but also for professionals working in the NICU.

**Keywords:** Neonatal ICU, multidisciplinary team, psychological monitoring.

**LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1 –** *Caracterização das entrevistas*.....pag *20*

**Quadro 2 –** *Categorias e subcategorias das análises*.....pag 22

**Quadro 3 –** *Categoria - Acolhimento empático a mãe do RN*.....pag 23

**Quadro 4 –** *Categoria- Escuta Psicológica*.....pag 26

**Quadro 5** – *Categoria - Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal.....pag 29*

**SUMÁRIO**

**1.Introdução .....13**

**2.Método .....16**

**2.1 Participantes.....16**

**2.2 Instrumentos.....17**

**2.3 Procedimentos e Aspectos éticos .....18**

**2.4 Análise de Dados .....19**

**3.Resultados e discussões.....20**

**3.1 Caracterização das entrevistas .....22**

**3.1.1 Categoria 1- Acolhimento empático a mãe do RN.....23**

**3.1.2 Categoria 2- Escuta Psicológica.....26**

**3.1.3 Categoria 3- Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal.....29**

**4.Considerações finais.....33**

**Referências .....35**

**Apêndices .....38**

**Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido..... 39**

**Apêndice B – Roteiro de Entrevista para coleta dos dados da Equipe Multidisciplinar da UTI Neonatal .....41**

**Apêndice C - Termo de Compromisso do Pesquisador..... 43**

**Anexos .....44**

**Anexo A- Aprovação do projeto no comitê de ética..... 45**

## 1. Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal — UTIN é um espaço que necessita de um olhar mais especial, já que esse ambiente é dado como hostil e pouco amigável, proporcionando um misto de sentimentos e conflitos para as mães que ali se encontram. Por outro lado, esse espaço proporciona a restauração da saúde do recém-nascido trazendo assim uma esperança para a mãe. É um espaço designado a tratamento de recém-nascido prematuros ou não, neonatais com algum tipo de problema ao nascer como síndrome de aspiração, anoxia neonatal, hidrocefalia entre outras patologias (Carvalho & Pereira, 2017).

O período gestacional se vislumbra como uma fase cheia de expectativas, anseios, sonhos, desejos, fantasias e idealizações para os futuros pais diante à espera do bebê. Porém, nem sempre esse sonho acontece como realmente desejaram. Com o nascimento do bebê prematuro, ocasiona aos pais uma realidade inesperada a qual se manifesta sofrimento emocional, onde eles precisam romper a fantasia do bebê idealizado para o bebê real (Carvalho & Pereira, 2017).

O bebê idealizado é caracterizado pelas referências verbais da mãe durante o período de gestação, constituído por fantasias, sonhos de conceber um filho e passar pelo processo da maternidade. O bebê real, é aquele após nascimento, esse bebê pode entrar em confronto com aquele bebê imaginário por ser diferente e estranho do que se era esperado pelos pais (Fleck & Piccinini, 2013).

É competência do psicólogo atuar na busca de favorecer o acolhimento a essas mães, a escuta qualificada acerca dos seus sentimentos internos para assim poder ter uma compreensão acerca da parentalidade e como isso reflete diretamente ao bebê (Baltazar, Gomes, & Cardoso, 2010).

A atuação do psicólogo na UTI neonatal é de grande relevância e cheias de desafios. O mesmo atua como um facilitador entre a tríade e em especial com as mães. O psicólogo deve

buscar favorecer o atendimento integrado e humanizado a mãe e ao bebê que se encontra internado (Baltazar, Gomes, & Cardoso, 2010). São habilidades do psicólogo na UTIN promover orientações acerca da rotina daquele setor, como também dando espaço de fala para que as mães e familiares expressem seus sentimentos e anseios, diante da realidade vivenciada, podendo assim compreender a necessidade de um atendimento mais individualizado com essas mães (Arrais & Mourão, 2013).

Rosa (2005), ressalta que mesmo diante dos avanços alçados pelos psicólogos hospitalares, ainda existe um grande desafio, na prática, multidisciplinar, muitas vezes acontece pela rígida questão hierárquica. A autora ressalta, a importância do psicólogo hospitalar ter clareza das suas atribuições para assim repassar para a equipe de forma competentemente, suficiente, o quão importante e necessária é sua prática junto a essa equipe multidisciplinar.

O papel do psicólogo na UTIN é de extrema relevância, pois o mesmo atua como um interlocutor junto à equipe e as mães desses bebês, para estas poderem expressar seus sentimentos vivenciados nesse tempo que estão vivenciando com seus bebês hospitalizados. Como aponta Turatti (2016), é importante que o psicólogo hospitalar esteja à disposição ao acolhimento a essas mães e familiares, atuando de forma empática, acolhedora, silenciosa e humana, permitindo assim que essas mães expressem através da fala os seus sentimentos.

O atendimento de urgência e emergência no contexto da UTIN, parte do pressuposto que a equipe de saúde que atua nesse espaço busque a melhor forma de serviço assistencial prestado aos pacientes, de forma multidisciplinar. O trabalho multidisciplinar inclui pesquisar um mesmo objeto sob diferentes perspectivas e disciplinas, adaptando essa realidade à equipe hospitalar, sendo composta por profissionais de diferentes áreas, práticas e disciplinas, que podem melhor atender às necessidades dos pacientes, cada um dos profissionais atendem fragmentando as demandas que lhe cabem no cuidado à assistência ao paciente (Pinto, Leão, Zago, & Busanello, 2018).

Com a alta complexidade tecnológica e concentração de pacientes graves, súbitos a mudanças em seu quadro clínico, o ambiente de Trabalho dentro das UTIs se caracteriza como estressante, causador de uma atmosfera emocionalmente comprometida para os profissionais, pacientes e família que ali se encontram (Leite & Vila, 2005).

A equipe de saúde que atua na UTI Neo, lida diariamente com situações e dificuldades desencadeadoras de estresses, relação de cansaço com as exigências do saber técnico, carga de trabalho, questões relacionadas a vida e mortes iminentes, questões éticas, cercando o ambiente com fortes emoções, desde a família aos profissionais, visto que cada um irá mostrar de forma, diferentes suas vulnerabilidades e necessidades particulares (Lohmann, Périco,Pissaia, Costa, & Moreschi, 2017).

Deste modo, o interesse pelo objeto de estudo surgiu mediante a um projeto de extensão, ao qual despertou na pesquisadora a importância de se estudar como os profissionais da equipe multidisciplinar entendem a escuta psicológica no espaço da UTIN.

Portanto, o presente estudo tem por objetivo geral compreender a importância da escuta psicológica em equipe multidisciplinar da UTI Neonatal. E **específicos,** identificar como a equipe multidisciplinar de saúde da UTIN, entendem os sentimentos e expectativas geradas pelas mães diante do processo de hospitalização do bebê; vislumbrar quais as dificuldades enfrentadas pela equipe multidisciplinar de saúde da UTIN no processo de cuidado ofertado a esses recém nascidos.

## 2. Método

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, que para Augusto, Souza, Dellagnelo III e Cario (2013) esse tipo de pesquisa envolve uma interpretação do mundo, a qual leva os seus pesquisadores a estudarem os seus objetivos em cenários naturais, sendo assim procurando entender os fenômenos através dos significados que as pessoas a eles conferem.

Seguindo a linha de raciocínio, Minayo (2004) reforça que a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitude, a qual se corresponde a um estudo mais aprofundado das relações, dos processos e dos fenômenos não podendo ser reduzidos ou quantificados.

Desse modo, esse tipo de pesquisa foi escolhido acreditando-se alcançar com êxito os objetivos propostos pelo estudo, podendo assim não só identificar os significados como também ter uma melhor compreensão da escuta psicológica em equipe multidisciplinar da UTI Neonatal.

### 2.1 Participantes

O presente estudo trabalhou com uma amostra do tipo não probabilística por conveniência com doze (12) profissionais do sexo feminino, que fazem parte da equipe multidisciplinar da UTI Neonatal do alto sertão paraibano. Entre as participantes, (4) quatro possuem formação acadêmica em enfermagem, (3) três em formação profissional em técnico de enfermagem, e (5) cinco com formação em neonatologia. As profissionais entrevistadas possuem mais de um ano de atuação na UTI Neonatal, onde (10) dez delas, tem uma rotina de plantão de doze horas, apenas (1) uma das participantes tem uma rotina de trinta horas semanais, e outra com a rotina de quatro vezes por semana. A faixa etária entre as participantes variam de 24 a 54 anos, onde se aponta um modo de compreensão semelhante acerca da importância da escuta psicológica na equipe multidisciplinar, mesmo existindo o distanciamento geracional entre elas.

Foi disponibilizado um link de um formulário/entrevista criado na Plataforma do Google Forms que foi encaminhado para os profissionais da equipe multidisciplinar que atuam na UTI Neonatal do alto sertão paraibano através de redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook, Telegram e e-mail), tendo como critérios de Inclusão profissionais da equipe multidisciplinar de saúde da UTIN de ambos os sexos, com idades entre 20 a 54 anos, que tenha no mínimo 6 (seis) meses de experiência na área da UTI Neonatal e estarem atuando em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal em equipamentos de saúde localizados no Alto Sertão da Paraíba. E, como critério de Exclusão, profissionais da equipe multidisciplinar que recusarem a participar da entrevista e que não assinarem o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## 2.2 Instrumentos

Fora utilizado uma entrevista semiestruturada (APÊNDICE B) em formato on-line, que abordou questões sobre os conhecimentos da equipe multidisciplinar da UTI Neonatal acerca da importância da escuta psicológica, suas rotinas e dificuldades dando ênfase há como esses profissionais compreendem os sentimentos e expectativas geradas pelas mães que ali se encontram, além de conter informações sociodemográficas de cada participante.

Na primeira parte do questionário os profissionais da UTIN tinham que responder um formulário inicial que constava algumas informações sociodemográficas, como sexo biológico, idade, estado civil, formação profissional, tempo de atuação na UTIN. Na segunda parte constava perguntas referidas aos objetivos propostos da pesquisa como já citado acima.

## 2.4 Procedimentos e Aspectos éticos

Inicialmente o projeto foi encaminhado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário- UNIFIP, onde, após avaliado e aprovado, obteve o parecer N° 4.519.721 (ANEXO A).

Com as devidas autorizações recebidas, a pesquisadora entrou em conato com as participantes através de canais de rede sociais (WhatsApp e Instagram). Explicitando quais seriam os objetivos da pesquisa e como se daria a coleta de dados, que em seguida foi encaminhado um link para que elas acessassem o TCLE e entrevista/formulário (APÊNDICE B). Fora informado e assegurado ainda, o anonimato e confidencialidade das respostas. Assim como, ressaltado que a participação era voluntária e que não acarretará nenhum ônus ou bônus aos participantes. Já que estes poderiam desistir a qualquer momento da pesquisa.

Após as instruções fornecidas, as participantes teriam que confirmar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido — TCLE (APÊNDICE A), para assim poderem participar da pesquisa. O questionário enviado teria tempo estimado de 20min para ser respondido. A coleta de dados aconteceu em meados de fevereiro de 2021.

A realização desse estudo considerou rigorosamente as normas de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, conforme o que preconiza a Resolução Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente. Esta Resolução incorpora sob a ótica do indivíduo e das coletividades os quatro referencias básicos da bioética; autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade cientifica, aos sujeitos da pesquisa.

Todas as participantes confirmaram no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A) que veio antes do início dos procedimentos da coleta de dados. Para obter uma maior segurança e garantia da privacidade e integridade de cada participante, não se utilizaram nomes ou quaisquer dados que possam possivelmente identificá-las, sendo assim, as informações para a localização estarão ao longo do corpo do trabalho na discussão dos resultados, sinalizado com a **sigla S-** para sujeitos, e em seguida acompanhada de uma numeração para identificar a quem pertence à entrevista.

## 2.5 Análise de dados

Os dados coletados, foram analisados através da Análise de Conteúdo, sistematizada por Bardin, que de acordo com Silva e Fossá (2015) à análise de conteúdo é uma técnica de comunicações, que faz à análise conforme o que foi dito nas entrevistas e com a observação feita pelo pesquisador, portanto à análise do material se classifica em temas e categorias que auxiliam na compreensão do que está por trás dos discursos.

Sendo assim, para a realização da análise de conteúdo sistematizada por Bardin é necessário seguir três passos que são descrito a seguir: **Pré-Análise**: Organização do material a ser investigado conforme os objetivos, definindo as unidades de registro, trechos significativos e as categorizações das informações coletadas; **Exploração do material**: apoia-se na construção das operações de codificação, onde serão feitas os recortes dos textos que levaram a classificação e agregação das informações em subcategorias de análise. E por fim, o **Tratamento dos resultados**, inferência e interpretação: que se respalda em captar e articular os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado, com o intuito de responder às questões da pesquisa, em unidades de registros, sendo elas em palavras ou frases, definindo as regras de contagem (Silva & Fossá, 2015).

## 3. Resultados e Discussões

*Quadro 1* - Caracterização das entrevistadas

| Sujeitos | Idade | Sexo Biológico | Profissão | Orientação religiosa/espiritual | Estado Civil | Tempo de Atuação na UTIN | Regime de Plantão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S 1 | 41 | Feminino | Enfermeira | Católica | Separada | 7 anos | 12h |
| S 2 | 45 | Feminino | Neonatologista | Evangélica | Divorciada | 7 anos | 12x48h |
| S 3 | 28 | Feminino | Téc. De Enfermagem | Evangélica | Solteira | 6 anos e 2 meses | 12x60h |
| S 4 | 24 | Feminino | Téc. De Enfermagem | Católica | Solteira | 7 anos | 12x60h |
| S 5 | 33 | Feminino | Enfermeira | Católica | Relação estável | 8 anos | 30h semanais |
| S 6 | 47 | Feminino | Enfermeira | Católica | Relação estável | 5 anos | 12x36h |
| S 7 | 31 | Feminino | Enfermeira | Católica | Relação estável | 2 anos | 12x60h |
| S 8 | 45 | Feminino | Neonatologista | Católica | Casada | 7 anos | 12h |
| S 9 | 37 | Feminino | Neonatologista | Católica | Casada | 10 anos | 12h |
| S 10 | 39 | Feminino | Neonatologista | Católica | Casada | 10 anos | 12h |
| S 11 | 54 | Feminino | Neonatologista | Espirita | Casada | 8 anos | 4 x por semana |
| S 12 | 28 | Feminino | Téc. De Enfermagem | Católica | Casada | 8 anos | 12x60h |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

A amostra foi composta por 12 profissionais da equipe multidisciplinar da UTI Neonatal do sexo feminino. Entre as participantes, 4 possuem formação acadêmica em enfermagem, 3 em formação profissional em técnico de enfermagem, e 5 com formação em neonatologia. As profissionais entrevistadas possuem mais de um ano de atuação na UTI Neonatal, onde 10 delas, tem uma rotina de plantão de 12horas, apenas uma das participantes tem uma rotina de 30horas semanais, e outra com a rotina de 4 vezes por semana. As faixas etárias entre as participantes variam de 24 a 54 anos, onde se aponta um modo de compreensão semelhante acerca da

importância da escuta psicológica na equipe multiprofissional, mesmo existindo o distanciamento geracional entre elas.

De acordo com Fontanella, Ricas e Turato (2008), estudos qualitativos, não se mostra ter uma quantidade de amostras fixa, que sejam significavas ou não, para que a pesquisa possa ser efetuada. Afinal, o que há de mais significativo, é como se concederá a realização do critério de saturação teórica dos elementos e a qualidade das informações que podem ser fornecidas através deles. Posto isso, os dados coletados irão atender a saturação esperada.

As narrações trazidas pelas participantes mostram a visão de como elas compreendem e entendem a escuta psicológica na equipe multidisciplinar da UTIN. Supõe-se que mesmo existindo a diferença de tempo de atuação na UTIN, a diferença geracional e a profissão de cada participante, desenvolvida nesse local, aponta-se um modo de compreensão semelhante acerca da importância da escuta psicológica dentro desse setor. Sendo assim, serão trazidas ao decorrer das discussões essas pontuações, nas categorizações das entrevistas.

### 3.1 Categorização das Entrevistas

Diante da análise dos resultados das participantes, sugiram três categorias, a seguir: 1 – Acolhimento empático a mãe do RN; 2 – Escuta Psicológica; 3- Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal. As categorias e subcategorias citadas acima estão dispostas no Quadro 1, assim como propõem na análise de conteúdo sistematizada de Bardin. Sendo assim, cada categoria e subcategoria apresenta trechos de relatos dos profissionais da equipe multidisciplinar, com o propósito de oferecer uma boa compreensão ao leitor acerca do universo pesquisado.

*Quadro 1*- Categorias e subcategorias das análises

| **Categorias** | **Subcategorias** |
|---|---|
| 1- Acolhimento empático a mãe do RN | - Relação de Vínculo Equipe – Família<br><br>- Relação dialógica Equipe- Família |
| 2- Escuta Psicológica | - Para à Equipe Multidisciplinar<br>- Para à Família do RN |
| 3- Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal | - Redução x Qualificação da Equipe Multiprofissional<br>- Insatisfação com a infraestrutura da UTIN<br>- Singularidade x Rotatividade da Equipe Multidisciplinar |

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2021.

### 3.1.1 Categoria - Acolhimento empático a mãe do RN

*Quadro 2*- Acolhimento empático a mãe do RN

| Categoria | Subcategorias |
|---|---|
| 1- Acolhimento empático a mãe do RN | - Relação de Vínculo Equipe-Família<br>- Relação dialógica Equipe- Família |

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2021.

A primeira categoria surge mediante a análise das entrevistas, quando as profissionais da equipe multidisciplinar manifestam em suas falas a importância do acolhimento empático a mãe do RN. Essa categoria tem como subcategorias: - Relação de Vínculo Equipe – Família; - Relação dialógica Equipe-Família

Para Lopes e Brito (2015) o acolhimento a mãe do RN é um ato de muita importância, pois auxilia na aproximação da mãe e do filho, como também na participação dos cuidados ofertados a estes, sendo assim os profissionais da UTIN são considerados instigadores deste processo, acolhendo-as e conscientizando através de conversas e atividades educativas durante o período da visita, trazendo assim conforto, confiança e segurança, que são importantes nesse período de hospitalização do bebê. Como podemos visualizar no recorte de falas de algumas profissionais entrevistadas:

> ***"Manter a mãe bem informada, sempre a deixa mais tranquila" (S7).***
>
> ***"Tento ser empática, sem, no entanto, omitir as informações. Também tento usar linguagem simples e acessível" (S9).***
>
> ***"Eu compartilho essas expectativas da maneira mais otimista possível, encorajando, orientando e apoiando" (S6).***

> ***"Tentando ao máximo deixar as mães confiante em relação aos cuidados que temos com seus bebês e também que algo que aconteça elas serão avisadas" (S12).***
>
> ***"[...]Tento deixa-las tranquilas, dizer palavras de conforto" (S4).***

É atribuição da equipe de saúde preparar e orientar os pais acerca do estado clínico do bebê, devendo assim ter uma relação dialógica com a família sobre a prevenção dos principais problemas que pode vim ocorrer durante o período de hospitalização do RN, e caso haja uma alta hospitalar essa comunicação deve ser reforçada (Moraes & Krieger, 2013).

> ***"Tento mostrar a realidade da situação de cada bebê, sem esconder ou minimizar o quadro clínico, explicando sem tantos termos médicos que as mães possam compreender o real motivo deles estarem ali, necessitando de cuidados especiais." (S8)***
>
> ***"Primo sempre pela verdade. Tento suavizá-la ao máximo, mas é muito importante que elas saibam tudo que está acontecendo com seu filho.". (S11)***

Moraes e Krieger (2013) enfatizam que o trabalho da equipe multiprofissional em UTIN é um desafio diário, pois exige do profissional habilidades, sensibilidade, flexibilidade, atenção e amor, sendo que o recém-nascido e família se encontram vulneráveis e dependentes do cuidado prestado por toda a equipe.

> ***"Tento fazer o meu possível por eles". (S2)***
>
> ***"Tendo uma visão holística no ato do cuidar e fazendo o que for melhor para que essas dificuldades não interfiram na assistência." (S6)***

***"Fazer com dedicação, sempre dá certo". (S7)***

Como mostra na literatura, é de muita importância a presença dos pais na UTIN para a constituição e manutenção do vínculo e na recuperação do bebê, porém, não se dá sem consequências para a equipe de saúde, pois os profissionais são questionados e observados diariamente pelos pais acerca de como está indo o tratamento, os procedimentos e o prognóstico relacionado a seus bebês, além de que a equipe fica sendo alvo corriqueiramente de projeções dos pais. Diante dessa circunstância, não é incomum presenciar a ocorrência de mecanismos de defesas na equipe, especialmente o distanciamento afetivo, que visam tentar manter as condições psíquicas dos profissionais que ali atuam (Condes, 2012).

***"Buscando sempre o profissionalismo sem afeição ao paciente e sua família.". (S12)***

Portanto, pode-se identificar que a concepção do que seja acolhimento empático a mãe do RN é um ato de muita importância no processo de hospitalização do bebê, pois, é a partir desse acolhimento que são construídas as relações de vínculo família-equipe. Todas as profissionais entrevistadas apontaram o quão necessário é ter um bom acolhimento e boa comunicação, para assim ser construído o vínculo família-equipe.

Diante da análise dos achados por essa categoria apontou a importância do acolhimento empático a mãe do RN, acolhimento esse sendo fundamental para a construção de uma relação de vínculo, baseada na segurança, confiança, boa comunicação entre a equipe-família.

### 3.1.2 Categoria- Escuta Psicológica

*Quadro 3*- Escuta Psicológica

| Categoria | Subcategorias | Núcleo de Sentido |
|---|---|---|
| 2- Escuta Psicológica: | - Para à Equipe Multidisciplinar<br>- Para à Família do RN | - Escuta psicológica<br>- Equipe multidisciplinar<br>- Família<br>- RN |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

A categoria apresentada é constituída pelas subcategorias: - A importância da Escuta Psicológica para à Equipe Multidisciplinar- Família do RN e possui como núcleos de sentido: Escuta psicológica, Equipe multidisciplinar, Família, RN. Surgindo a partir do relato da equipe multidisciplinar, ao decorrer da entrevista, quando as entrevistadas ressaltam a importância do suporte psicológico para a equipe e para a mãe/família do RN.

As profissionais pontuam o quão importante e necessário é a oferta da escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar e família do RN, porém as depoentes ressaltam ao longo da entrevista, que está escuta só é ofertada a genitora do bebê e que a equipe cuidadora, que também passa por situações estressoras, não tem acessibilidade a esse tipo de suporte. Mas as profissionais deixam evidente em suas falas que se existisse o suporte psicológico junto a equipe seria muito enriquecedor, pois auxiliaria a equipe diante da conduta com o cuidado prestado ao RN-família e como lidar com as questões do ambiente de trabalho. Já que a UTIN é um ambiente que exige muito do profissional em sua pratica assistencial e como ser humano. Como é visto nas falas abaixo:

> ***"De suma importância esse apoio psicológico às famílias. Bebês de Utin passam por muitos momentos difíceis durante a internação. Os pais precisam de apoio constante". (S4)***
>
> ***"Não existe na unidade com os profissionais, apenas com a genitora". (S7)***

> ***"Diante de tanta ansiedade, angústia, novidades vividas pelos familiares ao terem seus bebês em uma UTIneo, com certeza o apoio dos profissionais acoplados irá fazer toda a diferença". (S5)***

Silva (2020) ressaltam que as ações do psicólogo na UTIN são voltadas de maneira geral para as mães/ familiares, pois durante o processo de hospitalização do bebê surge demanda para além dos procedimentos de garantia a sobrevivência do recém-nascido, demandas essas que estão relacionadas ao sofrimento da família e a subjetividade, para qual, entra a importância do psicólogo, onde auxilia a família/mãe no desenvolvimento e reconhecimento de mecanismos de enfrentamento.

> ***"Acho extremamente importante esses pais terem uma orientação psicológica de um profissional que saiba as palavras necessárias para orientá-los nesse momento difícil". (S2)***

Considerando que o trabalho da equipe de saúde na UTIN exige muito do profissional como ser humano e como técnico-pratico assistencial daquele ambiente, Condes (2012) cita que a equipe de saúde da UTIN está diariamente em contato com uma carga muito grande de sofrimento. Desde o sofrimento dos pais que são depositados na equipe, ao próprio sofrimento proveniente da pratica assistencial aos recém-nascidos hospitalizados. Consequentemente, há um nível muito alto de tensão, desgaste emocional, sobrecarga do trabalho, como também a necessidade da continuidade do manejo as famílias afetivamente abaladas.

> ***"De muita importância, pois nos colocamos no lugar de cada mãe e muitas vezes levamos esse sofrimento para fora do serviço, chegamos em casa com esse sentimento". (S12)***

> ***"Sim, existe momentos em que nós como profissionais nos envolvemos em determinadas situações em que o emocional fala mais alto". (S5)***
>
> ***Sim, porque lidar com perdas não é fácil e também com a convivência da própria equipe.". (S12)***

Dessa forma, como aponta Condes (2012) mostra-se, então, a importância de se ter um espaço onde a equipe possa expressar seus sentimentos, angustias e sofrimentos diante dessa vivência que é a UTIN. Percebe-se também que o sofrimento emocional vivenciado pela equipe de saúde se relaciona em um nível maior ou menor, a demanda por um psicólogo na unidade.

> ***"Seria enriquecedor e ajudaria em muitas demandas: seja para auxiliar nossa conduta com o paciente e também em alguns momentos priorizar a equipe por vivermos em um ambiente que nos exige muito como ser humano"! (S8)***
>
> ***"E extremamente importante para cada profissional, para cada paciente. Pois, acima de tudo somos seres humanos, temos sentimentos e amamos ao próprio". (S5)***

Portanto, fica explicito, ao longo dos discursos expostos, a importância que as profissionais entrevistadas dão a escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar-família do RN, como também deixa-se em lacuna essa importância de se ter essa escuta mais ativa com a equipe, já é que exposto em todas as falas que essa escuta só acontece com a mãe, pois tanto a mãe/família como a equipe precisa ter essa assistência psicológica na UTI Neonatal.

### 3.1.3 Categoria – Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal

*Quadro 4*- Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal

| Categorias | Subcategorias | Núcleo de Sentido |
|---|---|---|
| 3- Relação com o ambiente de trabalho/ Relação Interpessoal | - Redução x Qualificação da Equipe Multidisciplinar | - Qualificação profissional |
| | - Insatisfação com a infraestrutura da UTIN | -Infraestrutura no equipamento |
| | - Singularidade x Rotatividade da Equipe Multidisciplinar | - Equipe<br>- Relação Interpessoal<br>- Singularidade<br>- Rotatividade |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

A categoria disposta no quadro 4 surge a partir do relato da equipe multidisciplinar, ao longo das entrevistas, quando pontuam as dificuldades com Relação ao ambiente de trabalho e a Relação interpessoal entre os membros da equipe. A categoria é formada pelas subcategorias: Redução x Qualificação da Equipe Multidisciplinar; - Insatisfação com a infraestrutura da UTIN; - Singularidade x Rotatividade da Equipe Multidisciplinar, detêm como núcleos de sentido as palavras: infraestrutura do equipamento, qualificação profissional, equipe, relação interpessoal, singularidade e rotatividade.

Molina, Varela, Castilho, Bercini e Marcon (2007) aponta que as UTIs exige de toda a equipe um preparo que ampare a grande complexidade das atividades desenvolvidas nesse ambiente, portanto, os profissionais atuantes nas UTIs precisam além do conhecimento e habilidades técnicas cientificas, procurar conhecimentos para realizar intervenções efetivas junto a família das crianças que se encontram hospitalizadas.

Martins, Morini, Olinda, Barros, Silva e Roseno (2019) ressalta que para um bom funcionamento hospitalar não basta apenas bons equipamentos de qualidade, um bom número de profissionais e espaço físico adequado, pois os profissionais atuantes na UTI precisam de capacitação profissional, para que assim haja uma melhoria na qualidade do serviço assistencial prestado aos pacientes e família que se encontram nesse ambiente de complexidade.

***"[...]falta de pessoal qualificado". (S9)***

Em razão disso, Neto, Silva, Zanin, Andrade e Moraes (2016), compreende que a qualificação e a produção de conhecimento dos profissionais devem estar em um processo contínuo e permanente, de propagações informativas e de avaliação dos recursos humanos. Portanto, é essencial ter essa educação continuada, como também a educação permanente na UTI, tendo em vista um grande desfio para todos os profissionais da equipe.

Outro ponto pertinente que surgiu dos relatos das participantes foi a insatisfação com a infraestrutura da UTIN, como podemos visualizar nas falas descritas logo abaixo:

***"[...]A burocracia". (S6)***

***"[...]Limitações do serviço em poder proporcionar a melhor terapêutica". (S8)***

Leite e Vila (2005) discorrem que o processo assistencial de cuidado se torna frustrante, sobretudo devido às dificuldades consequentes as condições de trabalho. Mesmo com toda a escassez de recursos materiais e humanos, os profissionais fazem o seu melhor possível, mas isso resulta em prejuízos no que tange a qualidade do cuidar, pois nem sempre é possível proporcionar esse atendimento melhor.

***"[...]Dificuldades quanto à estrutura, falta de condições de trabalho". (S9)***

***"Poucos leitos em UTI". (S1)***

Como aponta Leite e vila (2005) para se ter uma boa estrutura de UTI é necessário ter um número suficiente de profissionais treinados para fornecer uma boa assistência específica, observação contínua, uma planta física bem elaborada com equipamentos especiais de qualidade, com manutenção constate, uma organização administrativa prestativa em manter modelos de assistência e programas de educação continuada.

Independentemente do trabalho em UTIN requer muito do profissional em seu exercício técnico e cientifico, e existindo a hierarquia de poderes, a equipe multidisciplinar dessa UTI Neonatal se demostra dinâmica e parceira no tange a oferta aos cuidados ao recém-nascido. Como se expressa nas falas das entrevistadas que se segue:

> ***"Uma equipe dinâmica e que falamos a mesma língua, uma boa parceria!". (S6)***
>
> ***"Excelente! Tem que ter muita parceria". (S11)***
>
> ***"Sim, muita parceria na hora dos cuidados, realmente somos uma equipe" (S2)***
>
> ***"Sim, minha equipe se porta perfeita, respeitando uns aos outros pra que tenhamos uma qualidade de trabalho adequado e principalmente paciente bem cuidados, tendo um ambiente tranquilo, e em segurança sempre". (S5)***

Costa e Silva (2010) citam que as relações interpessoais da equipe são estabelecidas por uma ligação interativa, representada por laços afetivos, amizade e afinidade, contribuindo assim para uma série de atitudes recíprocas entre os profissionais.

No que tange as relações interpessoais, é observável que cada profissional em sua subjetividade tende a ter uma visão dessas relações mais individualizadas, fundamentando-se em concepções reducionais da sua prática vivencial no ambiente de trabalho. Conduto as relações interpessoais, não se reduzem apenas ao processo de trabalho, mas sim, as ações ligadas a afinidades dos profissionais em sua relação de trabalho (Costa & Silva, 2010). Como podemos observar nos relatos abaixo:

> ***"Algumas colegas sim, outras não". (S4)***
>
> ***"Sim, com algumas equipes. Mas existe pessoas difícil de lhe dá.". (S7)***

Pereira, Bezerra e Barros (2019) entendem que as relações interpessoais têm espaço muito significativo nos processos psicossociais, tratando de forma como as pessoas produzem afinidades entre elas. Portanto, toda relação interpessoal compartilha propriedades que dão forma a sua estrutura e qualidades afetivas, quando são situadas para o âmbito profissional, são adquiridas implicações e características especificas, para fins terapêuticos, que pode ser denominadas relação de ajuda e/ou relação terapêutica.

> ***"As equipes de enfermagem mudam muito, mas tento manter uma parceria sim, pois precisamos trabalhar em equipe e sincronizados para darmos a melhor assistência aos bebês!" (S8)***

Em consonância com as afirmativas, é evidente que mesmo existindo as diferenças nas relações interpessoais e singularidade da equipe, se configuram em muitos relatos que existe uma boa relação interpessoal entre elas, fazendo com que o cuidado ao RN seja ofertado da melhor forma.

## 4. Considerações Finais

A presente pesquisa objetivou compreender a importância da escuta psicológica em equipe multidisciplinar da UTI Neonatal, permeando identificar como a equipe multidisciplinar de saúde da UTIN, entendem os sentimentos e expectativas geradas pelas mães diante do processo de hospitalização do bebê, e vislumbrar quais as dificuldades enfrentadas pela equipe multidisciplinar de saúde da UTIN no processo de cuidado ofertado a esses recém nascidos.

Conforme a população pesquisada, a escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar e família do RN é de grande importância, pois auxilia a equipe a lidar com as questões do ambiente de trabalho, ofertando melhor prática assistencial ao RN-família. Mas, diante da realidade dessa equipe multidisciplinar, não existe esse suporte psicológico junto a equipe, apenas para as mães. É nítido diante dos relatos das entrevistadas a falta desse suporte junto a equipe.

No que tange ao acolhimento empático a mãe do RN, pontua-se um ato de muita importância, pois se acredita na importância da construção de um elo terapêutico entre a equipe e família do RN, que através desse acolhimento a mãe sente-se segura, confiante e acolhida pela equipe, criando assim um vínculo com a equipe.

Em se tratando das dificuldades enfrentadas pela equipe multidisciplinar, forram identificados os seguintes aspetos como, as relações interpessoais sejam elas negativas e/ou positiva, onde na pesquisa evidencia que as relações dos membros que compõem a UTIN são positivas, uma equipe que se mostra dinâmica, parceira, respeitosa e cuidadosa, mesmo predominando a singularidade e as diferenças nas relações interpessoais. Como também, as insatisfações com a infraestrutura, a redução, questões burocráticas e qualificação da equipe multidisciplinar.

A limitação encontrada foi que nem todos os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar fez parte da amostragem, ao qual não obtiveram a presença do psicólogo,

nutricionista, fisioterapeuta e fonoaudiólogo entre outros, podendo assim obter uma compreensão mais ampla de toda a equipe multidisciplinar acerca da importância da escuta psicológica. Perante o exposto faz-se necessário estudos futuros que englobem todos os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar da UTI Neo.

Diante a compreensão desta pesquisa, ressalto a importância da Política Nacional de Humanização (PNH), pra nortear o cuidado humanizado dentro da UTI Neo. Para a efetivação da PNH, é necessário trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários, possibilitando formas mais eficientes de cuidar e organizar o trabalhando, promovendo a comunicação entre eles, uma série de debates em direção a mudanças para que transformem o ambiente humanizado e acolhedor.

## 5. Referências


Augusto, C. A., Souza, J. P. D., Dellagnelo, E. H. L., & Cario, S. A. F. (2013). Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Revistade Economia e Sociologia Rural, 51*(4), 745-764.Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/resr/v51n4/a07v51n4.pdf

Arrais, A. R., & Mourão, M. A. (2013). Proposta de atuação do psicólogo hospitalar em maternidade e UTI neonatal baseada em uma experiência de estágio. *Revista Psicologia e Saúde*. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v5n2/v5n2a11.pdf

Baltazar, D. V. S., Gomes, R. F. D. S., & Cardoso, T. B. D. (2010). Atuação do psicólogo em unidade neonatal: construindo rotinas e protocolos para uma prática humanizada1. *Revista da SBPH, 13*(1), 02-18. Recuperado de htt://pepsic.bvalud.org/pdf/rsbph/v13n1/v13n1a02

Condes, R. P. (2012). P*ensando o impensável: intervenções do psicólogo de base psicanalítica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de https://tede2.pucsp.br/handle/handle/15130

Costa, J. B. R. D., & Silva, M. D. A. M. A. D. (2010). Relações interpessoais da enfermagem na organização hospitalar: um estudo de caso na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Recuperado de https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26742

Carvalho, L. D. S., & Pereira, C. D. M. C. (2017). As reações psicológicas dos pais frente à hospitalização do bebê prematuro na UTI neonatal. *Revista da SBPH, 20*(2), 101-122. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v20n2/v20n2a07.pdf

Minayo, M. C. S. (2004). *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde* (8a ed.). São Paulo: Hucitec.

Fleck, A., & Piccinini, C. A. (2013). O bebê imaginário e o bebê real no contexto da prematuridade: do nascimento ao 3º mês após a alta. *Aletheia*, (40) 14-30. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942013000100003

Fontanella, B. J. B., Ricas, J., & Turato, E. R. (2008). Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de saúde pública, 24, 17-27. Recuperado de https://www.scielosp.org/article/csp/2008.v24n1/17-27/

Rosa, A. M. D. (2005). *Competências e habilidades em Psicologia Hospitalar. (*Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Rio Grande do Sul, RS, Brasil. Recuperado de https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7430/000544292.pdf?sequence=1

Silva, A. H., & Fossá, M. I. T. (2015). Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. *Qualitas Revista Eletrônica, 16*(1). Recuperado de http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/2113

Silva, T. B. F. da. (2020). Assistência Psicológica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *POP.UAP/DGC.010,* 1-14. Recuperado de http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/Psicologia+UTI+Neo+final.pdf/bb2cabba-8098-4645-aa5a-ee434d6173f6

Turatti, L. M., (2016). Do Ventre Materno ao Leito da UTI Neonatal: a Formação do Vínculo Mãe-Bebê – Aspectos Psicológicos Envolvidos. [online] *Psicologado*. Available at: https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-hospitalar/do-ventre-materno-ao-leito-da-uti-neonatal-a-formacao-do-vinculo-mae-bebe-aspectos-psicologicos-envolvidos [Acessed 09 Sep 2020]

Lopes, I. O., & Brito, M. R. (2015). Importância do acolhimento humanizado às mães na visita ao filho em uma unidade de terapia intensiva neonatal: relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFPE, 9*(5), 8479-85. Recuperado de https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10616/11601

Moraes, M. Z., & Krieger, D. (2013). Equipe de Saúde e Integração dos Pais dos Recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Uniedu,* 1-16. Recuperado de http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Maria-Zenilda-Moraes.pdf

Molina, R. C. M., Varela, P. L. R., Castilho, S. A., Bercini, L. O., &Marcon, S. S. (2007). Presença da família nas unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal: visão da equipe multidisciplinar. *Escola Anna Nery, 11*(3), 437-444. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a07.pdf

Martins, F. R., Morini, M. S., de Olinda, A. G., Barros, F. H. V., Silva, L. O., & Roseno, M. A. S. G. (2019). Necessidades de qualificação do processo de trabalho da Enfermagem em UTI Pediátrica. *Revista de Psicologia, 13(*43), 322-328. Recuperado de https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1524

Araújo, N. J. D., Silva, I. S. P., Zanin, L. E., Andrade, P. A., & Moraes, K. M. (2016). Profissionais de saúde da unidade de terapia intensiva: percepção dos fatores restritivos da atuação multiprofissional. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 29*(1), 43-50. Recuperado de https://www.redalyc.org/pdf/408/40846964007.pdf

Leite, M. A., & Vila, V. D. S. C. (2005). Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, 13*(2), 145-150. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n2/v13n2a03.pdf

Pereira, T., Bezerra, M. R., & Barros, M. (2019). Relações Interpessoais da Equipe de Enfermagem no Ambiente de Trabalho. *Dê Ciência em Foco, 3*(1), 65-81. Recuperado de http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/271/82

Pinto, E., Leão, D. M., Zago, M. L. C., & Busanello, J. (2018). Organização do Cuidado e Trabalho Multiprofissional em Uti Neonatal. *Anais do Salão Internacional de Ensino,*

*Pesquisa e Extensão, 10*(1). Recuperado de https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/18605/seer_18605.pdf

Lohmann, P. M., Périco, E., Pissaia L. F., Costa A. E. K., & Moreschi, C. (2017). O ambiente de cuidado em UTI neonatal: a percepção dos pais e da equipe de saúde. *Revista Destaques Acadêmicos, 9*(3). DOI: http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i3a2017.132

# APÊNDICES

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Nome da Pesquisa:** A Hospitalização de bebês na UTIN- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Uma montanha russa de sentimentos e emoções

**Pesquisadora Executante:** DanúbiaLaisa Souza Pereira

**Pesquisadora Responsável:** Prof.ª. Ma. Alana Cristina de Sousa Alencar Silva

Prezado(a) colaborador(a)

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: A Hospitalização de bebês na UTIN- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Uma montanha russa de sentimentos e emoções, tendo como objetivo Compreender a importância da escuta psicológica em equipe multidisciplinar da UTI Neonatal. Para conseguirmos realizar o estudo será necessária a sua colaboração respondendo a este questionário autoaplicável que conterá informações sobre suas experiências cotidianas de acordo com o tema abordado. Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para encontrar o quão importante e necessário é o suporte psicológico para auxiliar a equipe multidisciplinar e as mães de UTI Neonatal no processo de hospitalização do RN, dando ênfase aos sentimentos e desafios enfrentados, mostrando a importância do psicólogo dentro da UTIN como um facilitador de comunicação e escuta para essas mães, pais e profissionais que ali se encontrem.Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos as condição de riscos mínimos, como cansaços e aborrecimentos, ao responder ao questionário. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra do pesquisador.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 466/2012, em seu Capítulo IV, inciso IV.I.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Ademais, estamos a sua inteira disposição nos endereços de e-mail a seguir para esclarecer qualquer dúvida que necessite: alanasilva@fiponline.edu.brnubialaisap@gmail.com

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

_____

Pesquisador/a Responsável

## APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA COLETA DOS DADOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA UTI NEONATAL.

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Idade:_____ Sexo: ☐Feminino ☐Masculino

Qual a cidade que mora atualmente:_____

Qual orientação sexual? Em caso de mais de uma orientação, por favor, levar em consideração aquela que em maior intensidade é definidora, pelo menos neste momento, da sua sexualidade.

☐ Transexual ☐ Bissexual ☐ Homossexual ☐ Heterossexual

☐ Travesti ☐ Transgênero ☐ Outra (Especifique _____).

Grau de instrução:

☐ Neonatologista ☐ Enfermeiro(a) ☐ Psicólogo ☐ Nutricionista ☐ Fisioterapeuta

☐ Téc Enfermagem ☐ Fonoaudiólogo ☐ Cardiologista ☐ Oftalmologista

☐ Neurologista Pediátrico ☐ Pneumologista Pediátrico ☐ Gastroenterologista Pediátrico Outra (Especifique _____).

Qual sua orientação religiosa/espiritual?

☐ Católico ☐Evangélico ☐ Espirita ☐Agnóstico ☐Ateu

☐ Outra (Especifique _____).

Estado civil:

☐ Casado ☐ Solteiro ☐ Relação estável ☐ Outros

Tem filhos?

☐Não ☐ Sim ☐Quantos___

Regime de Plantação:_____ Tempo de atuação da UTIN:_____

QUESTIONÁRIO

1. Qual a sua visão da escuta psicológica junto a equipe multidisciplinar na UTIN?
2. Você já precisou de uma escuta com o psicólogo?
3. Você já solicitou o psicólogo para acompanhar alguma mães?
4. Na sua pratica profissional, quais dificuldades você consegue perceber ou enfrentou no processo de cuidado ofertados aos recém-nascidos?
5. Na sua visão quais são os sentimentos gerados pelas mães diante do processo de hospitalização do bebê?
6. Na sua atuação profissional, como você lida com as expetativas geradas pelas mães diante da hospitalização do filho?
7. Você acredita que a escuta psicológica importante para toda a equipe?
8. Como você costuma enfrenta as dificuldades que são postas no cuidado ofertados aos recém-nascidos?
9. Como você define sua equipe de plantão? Existe uma parceria entre vocês?
10. Você acredita que existe algum relação de vínculo entre você e a mãe do recém-nascido?

**APÊNDICE C - Termo de Compromisso do Pesquisador**

Eu, DanúbiaLaisa Souza Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado: A HOSPITALIZAÇÃO DE BEBÊS NA UTIN - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA MONTANHA RUSSA DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES, orientada pela Prof.ª. Ma Alana Cristina de Sousa Alencar Silva, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado. Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5(cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, ____ de _____ de 2020.

_____

DanúbiaLaisa Souza Pereira

**Pesquisador Responsável**

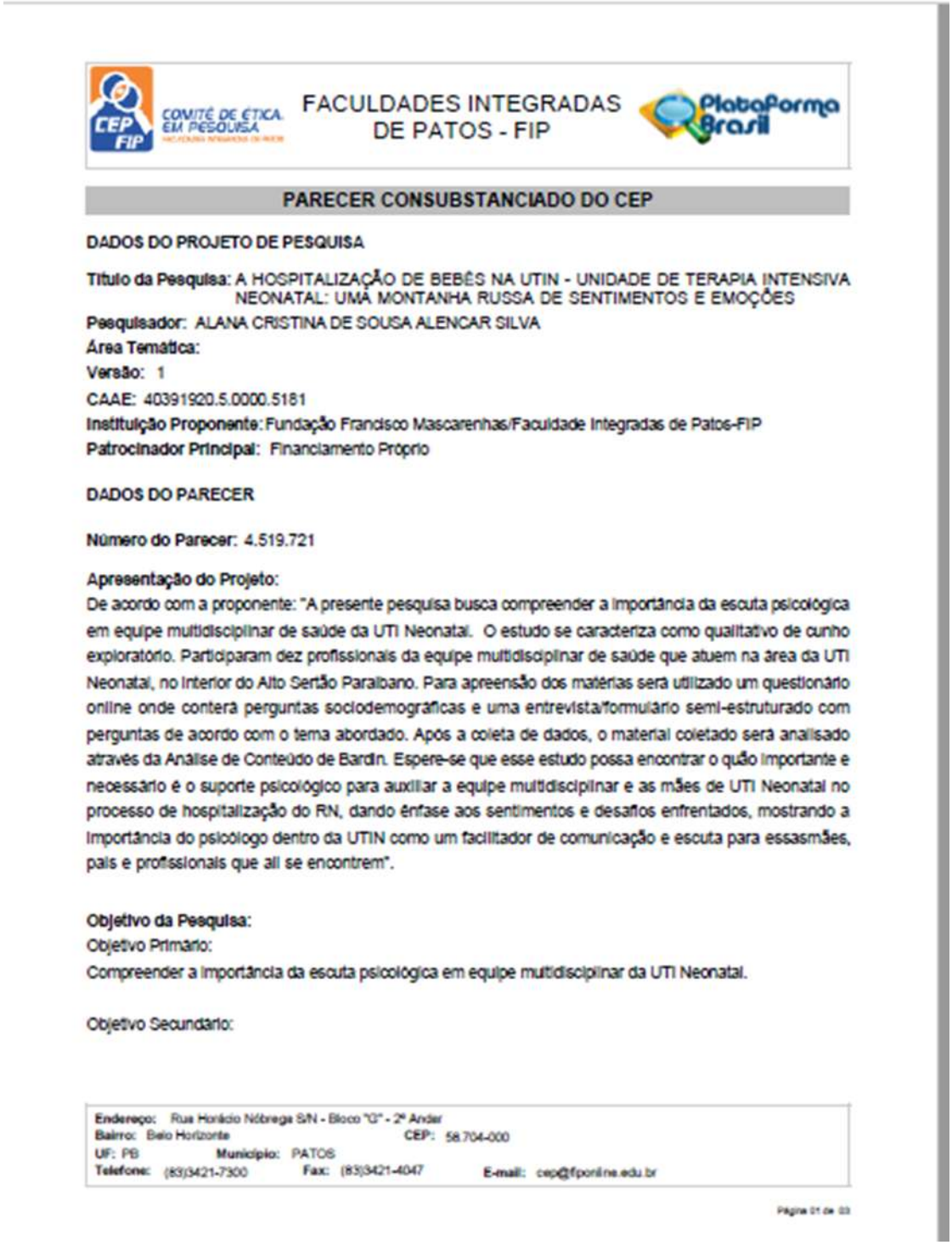
_____

Prof.ª. Ma Alana Cristina de Sousa Alencar Silva

**Pesquisador Responsável**

# ANEXOS

## ANEXO A- Aprovação do projeto no comitê de ética



FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** A HOSPITALIZAÇÃO DE BEBÊS NA UTIN - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA MONTANHA RUSSA DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES

**Pesquisador:** ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

CAAE: 40391920.5.0000.5181

**Instituição Proponente:** Fundação Francisco Mascarenhas/Faculdade Integradas de Patos-FIP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.519.721

**Apresentação do Projeto:**

De acordo com a proponente: "A presente pesquisa busca compreender a importância da escuta psicológica em equipe multidisciplinar de saúde da UTI Neonatal. O estudo se caracteriza como qualitativo de cunho exploratório. Participaram dez profissionais da equipe multidisciplinar de saúde que atuem na área da UTI Neonatal, no interior do Alto Sertão Paraibano. Para apreensão dos materias será utilizado um questionário online onde conterá perguntas sociodemográficas e uma entrevista/formulário semi-estruturado com perguntas de acordo com o tema abordado. Após a coleta de dados, o material coletado será analisado através da Análise de Conteúdo de Bardin. Espere-se que esse estudo possa encontrar o quão importante e necessário é o suporte psicológico para auxiliar a equipe multidisciplinar e as mães de UTI Neonatal no processo de hospitalização do RN, dando ênfase aos sentimentos e desafios enfrentados, mostrando a importância do psicólogo dentro da UTIN como um facilitador de comunicação e escuta para essasmães, pais e profissionais que ali se encontrem".

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Compreender a importância da escuta psicológica em equipe multidisciplinar da UTI Neonatal.

Objetivo Secundário:

**Endereço:** Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
**Bairro:** Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
**UF:** PB **Município:** PATOS
**Telefone:** (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fpon1ne.edu.br

Identificar como a equipe multiprofissional de saúde da UTIN, entendem os sentimentos e expectativas geradas pelas mães diante do processo de hospitalização do bebê;- Visiumbrar quais as dificuldades enfrentadas pela equipe multidisciplinar de saúde da UTIN no processo de cuidado ofertado a esses recém nascidos.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**
Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela RESOLUÇÃO 510/2016.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**
Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**
Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**
Favorável à realização do trabalho.

**Considerações Finais a critério do CEP:**
Com base nos parâmetros estabelecidos pela RESOLUÇÃO 466/2012 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.
Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo.
Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1666305.pdf | 25/11/2020 09:12:38 | | Aceito |
| Outros | EntrevistaDanubia.pdf | 25/11/2020 09:11:42 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| Outros | TADanubia.pdf | 25/11/2020 09:07:54 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP

Continuação do Parecer: 4.519.721

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Declaração de Pesquisadores | TCPesquisador.pdf | 24/11/2020 17:14:16 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 24/11/2020 17:13:59 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | projeto.pdf | 24/11/2020 17:07:33 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| Cronograma | Cronograma.pdf | 24/11/2020 17:05:04 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| Orçamento | Orcamento.pdf | 24/11/2020 17:03:50 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |
| Folha de Rosto | folhaderosto_Danubia.pdf | 18/11/2020 11:38:38 | ALANA CRISTINA DE SOUSA ALENCAR SILVA | Aceito |

**Situação do Parecer:**
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**
Não

PATOS, 02 de Fevereiro de 2021

**Assinado por:**
**Flaubert Paiva**
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
**Bairro:** Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
**UF:** PB **Município:** PATOS
**Telefone:** (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fponline.edu.br